







Vacinação contra Covid-19 em crianças de 5 a 11 anos



Qual a diferença entre as vacinas Pfizer/Comirnaty adulto e infantil?





Para a vacinação de crianças contra Covid-19 na faixa etária de 5 a 11 anos, recomenda-se a vacina Pfizer/Comirnaty pediátrica, que diverge da vacina adulto quanto a apresentação do frasco, ao volume e a dose administrados, a quantidade do diluente utilizada e ao tempo de armazenamento em temperatura positiva, conforme quadro abaixo:

OMIRN PD 19 m deep d deep d deep d	AND THE RESERVE OF THE PARTY OF	Vacina pediátrica (crianças de 5 a 11 anos)
Volume de aplicação	0,3ml	0,2ml
Dose por frasco	6 doses	10 doses
Quantidade de diluente	1,8ml	1,3ml
Armazenamento	1 mês em 2° a 8°C	10 semanas em 2° a 8°C

Os benefícios da vacinação em crianças de 5 a 11 anos superam os riscos?





Embora as crianças tenham sido menos afetadas pelo coronavírus em comparação aos adultos, elas também podem adoecer de Covid-19, transmitir para outras pessoas, desenvolver formas graves e evoluir para óbitos. Dessa forma, a vacinação é primordial para a proteção dessa faixa etária.

É importante salientar que a vacinação contra Covid-19 para crianças, conforme aprovação pela Anvisa, seguiu análise técnica rigorosa, tendo também experiências de segurança na vacinação desse grupo, já iniciada em outros países.

Quais são os eventos adversos pós-vacinação (EAPV) esperados, conforme a frequência encontrada?





As **reações adversas mais frequentes** em crianças de 5 a 11 anos que receberam as duas doses incluíram:

- dor no local da injeção (>80%);
- fadiga (>50%);
- cefaleia (>30%);
- vermelhidão e inchaço no local da injeção (>20%);
- mialgia e calafrios (>10%).

O Estado elaborou um fluxo para as notificações de EAPV, que se encontra no **Plano de Operacionalização** para a Vacinação contra Covid-19, disponível em:

https://coronavirus.ceara.gov.br/project/plano-de-operacionalizacao-para-vacinacao-contra-a-covid-19

Qual o intervalo adequado entre as doses da vacina para se obter melhor resposta imunológica nas crianças entre 5 e 11 anos?





Embora a vacina possa ser administrada com um intervalo de três semanas, conforme a bula, o Estado do Ceará segue as recomendações do Ministério da Saúde e adota o intervalo entre as doses (D1 e D2) de **oito semanas**.

Um intervalo entre as duas doses de oito semanas garante **menos eventos adversos** e uma **maior eficácia** na imunização das crianças de 5 a 11 anos de idade.

esteja com
Síndrome Gripal,
poderá receber a
vacina contra
Covid-19?





Em geral, como acontece com todas as vacinas, diante de doenças agudas febris moderadas ou graves, recomenda-se o adiamento da vacinação até a resolução do quadro, com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença.

A presença de uma infecção com sintomas leves e/ou febre baixa não deve causar o adiamento da vacinação. Nos casos de infecção pelo coronavírus, recomenda-se o adiamento da vacinação nas pessoas com quadro sugestivo de infecção em atividade, para se evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais. Como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente, a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e, pelo menos, quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas.

entre as vacinas contra a Covid-19 e demais vacinas do Calendário de Vacinação?





Recomenda-se que a vacina Pfizer/Comirnaty pediátrica não seja administrada de forma concomitante a outras vacinas do calendário infantil, por precaução, sendo recomendado um intervalo de 15 dias. Teoricamente, não deve haver problema em relação à segurança ou eficácia, considerando que as vacinas para Covid-19 são inativadas. No entanto, é necessário que sejam concluídos estudos clínicos nesse sentido para alterar essa recomendação.

